

EMOÇÕES E RENDIMENTO NO BASQUETEBOL: UMA PESQUISA DE CAMPO

NADYSON CLAYTON A. SILVA², LEONARDO S. RAMOS², GABRIEL P. P. DIAS², POLYANA TEIXEIRA DOS SANTOS², ÉRICA H. RIBEIRO-ANDRADE¹

(1) Docente dos Cursos de Educação Física, Pedagogia e Psicologia do ISECENSA, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmicos do Curso de Educação Física do ISECENSA.

Tendo em vista que a teoria já tem apontado que diagnosticar e controlar as emoções são focos primordiais quando se estuda a ansiedade pré-competição para alcançar um maior desempenho esportivo, este trabalho, realizado dentro do semestre letivo da disciplina Psicologia do Desenvolvimento do curso de Educação Física, objetivou avaliar dados das emoções de jogadores de basquete e sua atuação em quadra. Após um levantamento teórico sobre estados emocionais pré-jogo e rendimento, realizou-se uma pesquisa de campo junto às equipes da modalidade de basquetebol masculina e feminina, aplicando-se um questionário de auto relato com 10 questões sobre aspectos intra e interpessoais. A aplicação dos questionários ocorreu na concentração de jogos amistosos, e envolveu 19 atletas com faixa etária entre dez e dezessete anos, que com o consentimento dos responsáveis participaram da pesquisa. Durante o jogo foram registrados os principais acontecimentos em um diário de campo, passando a posterior análise e correlação aos resultados obtidos. Sobre a equipe feminina a análise apontou para uma possível correlação positiva entre os aspectos segurança e otimismo. No diário de campo, aspectos de confiança individual e coletiva foram identificados e relacionados a estes dados. Outra inferência, a partir dos dados obtidos sobre o time feminino foi que mesmo compreendendo sua condição técnica como mediana, havia em questão um componente psicológico importante, que pode-se chamar de autoestima. O placar manteve-se favorável ao time feminino. No que tange a equipe masculina, mesmo com resultados dos questionários apontando para uma expressiva confiança dos atletas com uma vitória no jogo, no diário de campo foi possível perceber um prejuízo da confiança. Entre os homens identificou-se para altos índices de companheirismo. Uma das dificuldades administradas ao longo da pesquisa foi o pouco conhecimento dos pesquisadores sobre a modalidade específica do basquete. Foi possível perceber de maneira prática a comprovação de que os aspectos emocionais pré-jogo no basquete apresentam uma correlação com o desempenho dos jogadores em quadra. Considera-se dessa forma importante que treinadores e professores trabalhem tanto a perspectiva técnica e física dos atletas, quanto o lado humano, buscando uma harmonia entre a emoção e o rendimento no esporte.

Palavras-chave: emoções, psicologia do esporte, basquete.